



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 4 DE OUTUBRO DE 2007

N.º 3643

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PDT - Luiz Calixto
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Francisco Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima, Ney Amorim.
PPS - Idalina Onofre, Tarcísio Medeiros.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, Élon Santiago.
PDT - Luiz Calixto.
PP - Maria Antonia.
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.

**67ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA****Realizada em 4 de outubro de 2007****Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES****Secretaria: Deputado JUAREZ LEITÃO**

PRESENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NALUH GOUVEIA, PERPÉTTUA DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, HELDER PAIVA, do **BPR**; CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; DONALD FERNANDES, do **PSDB**; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; IDALINA ONOFRE, do **PPS**; MARIA ANTONIA, do **PP**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; ZÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**.

AUSENTES: Deputados FRANCISCO VIGA, NEY AMORIM, do **PT**; ANTONIA SALES, do **PMDB**; LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUÍS, do **PMN**; TARCÍSIO MEDEIROS, do **PPS**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 65/2007, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Considera de Utilidade Pública a Central de Articulações das Entidades da Saúde – CADES”.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, minhas amigas Deputadas, meus amigos Deputados, usarei o Pequeno Expediente para fazer o registro de dois acontecimentos muito importantes que ocorreram no Estado do Acre. Hoje são quatro de outubro, dia de São Francisco e na minha cidade e do Deputado Walter Prado, ainda que São Francisco não seja o padroeiro de Tarauacá, ocorre a maior festa religiosa daquele município, que começou no dia 29 de setembro com o tradicional Novenário de Tarauacá e encerra-se hoje com a procissão de São Francisco.

Gostaria imensamente, de estar lá, mas devido a um fato que ocorreu na minha vida, não poderei comparecer a este ato de fé.

Senhor Presidente, depois de quase nove anos, a TV-RB teve a oportunidade de receber o Governador do Estado do Acre, fato que nós nos oito anos pretéritos reclamávamos, do cabo de força que se estabeleceu entre o complexo de comunicação “O Rio Branco” e o Governo do Estado. O ex-Governador Jorge Viana não compareceu aos estúdios da TV Rio Branco para conceder uma entrevista, sequer, e nem a TV Rio Branco recebia a fatia que lhe é devida da milionária verba publicitária desse Estado. Hoje encerrou-se essa era, o Governador Arnóbio Marques, evidentemente, depois que os Deputados Edvaldo Magalhães e Moisés Diniz foram aos estúdios da TV Rio Branco, compareceu àquela empresa. É coincidência também retornar ao jornal e a TV Rio Branco fatos publicitários, que uma empresa tanto necessita para pagar seus encargos, seus jornalistas e para sobreviver. Porém, que estes acontecimentos não coincidam com o expurgo da Oposição da programação da emissora, fato que já ocorre na TV Gazeta.

Amanhã fará exatamente um ano que eu não sou entrevistado pelo programa Bom Dia Rio Branco. Talvez seja por falta de assunto, de polêmicas ou por ter retornado aos cofres da TV Rio Branco a venda da publicidade.

Este fato não poderia passar despercebido, porque talvez inaugure um novo momento na Democracia acreana, onde os contratos publicitários passem novamente a abrir os espaços que o Governo precisa, espaços já tão restritos. O Governo não tem espaço nenhum na televisão para divulgar as suas ações. As estradas, Deputado Donald, de dois milhões e meio, as mais caras do mundo, já não são mais nenhum problema para a TV Rio Branco. Agora elas passaram a ter um preço justo, honesto.

Mas nós dessa tribuna vamos continuar dizendo que este Governo persegue, utiliza a máquina para maltratar; utiliza verba para subjugar os meios de comunicação.

E quero fazer uma ressalva, Senhor Presidente ao site AC24 Horas do meu estimado amigo e jornalista, Roberto Vaz, que fez uma belíssima reportagem sobre esse momento, que para alguns pode não ter importância, mas para mim tem um valor muito grande, porque o Governador de um Estado não passa oito anos sem conceder uma entrevista a uma emissora de televisão se não tiver motivo plausível e hoje a entrevista com o Governador Arnóbio Marques terminou quase às oito horas. O programa, inclusive, ultrapassou a sua programação normal e se deixasse ia até às nove. Ainda que alguns possam achar que é ironia, para mim não é.

Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Deputada **PERPÉTTUA DE SÁ** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, venho à tribuna desta Casa para registrar o descaso com que a Brasil Telecom tem tratado os pequenos e isolados municípios de nosso Estado. Essa gigante da telecomunicação não vem cumprindo suas obrigações legais perante usuários dos Municípios de Jordão, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo e outras. O serviço prestado é de péssima qualidade e, freqüentemente, entra em colapso, deixando todos eles incomunicáveis.

Esta situação não pode continuar. Já se vão mais de sete anos e a empresa nada fez para eliminar os fortes ruídos que se pode ouvir quando se mantém conversações via telefone com essas cidades. Não seria exagero afirmar que os usuários de telefone nesses municípios poderão vir a sofrer, no futuro, graves problemas auditivos. O nível de ruído que se verifica durante as chamadas interurbanas é insuportável. Além disso, freqüentemente ocorrem panes que levam vários dias para que se faça a recuperação dos problemas. O sistema utilizado pela Brasil Telecom nesses municípios é analógico. Esse sistema já se mostrou obsoleto e deficitário. O descaso é grave e merece o nosso repúdio.

Diante de quadro tão adverso para esses municípios e seus habitantes, há de se perguntar: Por onde anda a Anatel? Pelo tempo de descaso e péssimo serviço, creio que a Agência Nacional de Telecomunicações já deveria ter imposto à Brasil Telecom severas multas e sanções. Como se vê, parece ser mais interessante para a empresa prosseguir com o massacre contra as pequenas cidades acreanas. Não fosse assim, por que adiar investimentos em novos e mais modernos equipamentos em benefício dos municípios isolados do Acre? Vivemos hoje a era da telefonia móvel, mas nos pequenos municípios os habitantes ainda esperam que a telefonia fixa funcione a contento.

Em razão do que exponho, solicito, Senhor Presidente, que seja encaminhado o ofício à Anatel, informando da gravidade do problema enfrentado nesses municípios por milhares de usuários. Ao mesmo tempo, solicitamos da agência reguladora que medidas enérgicas sejam adotadas no sentido de sanar em definitivo, essas deficiências. Há quase 30 horas, o município de Marechal Thaumaturgo está isolado, sem comunicação.

Outra preocupação que tenho, Senhor Presidente, é que, além da falta de comunicação, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter também podem ficar sem o único transporte rápido, no caso o avião. A ANAC, Agência Nacional de Aviação Civil, que possui representantes no Juruá, deixou claro que as empresas de táxi aéreo podem ser multadas se continuarem voando para essas localidades, pois as pistas de pouso desses municípios não tem registro, não tem qualquer cobertura do sistema de infra-estrutura aeroportuária. As populações dessas cidades não podem pagar por esse descaso. Vale ressaltar que a Deputada Federal Perpétua Almeida está ciente do problema e me garantiu, hoje, que adotará as medidas possíveis para resolver o problema.

Gostaria de encaminhar, aqui, um requerimento à Mesa Diretora, a fim de que possamos convidar o Senhor Edson Lins da Silva, gerente comercial, da Brasil Telecom, para que venha a esta Casa prestar esclarecimentos sobre o que está acontecendo com a telefonia nesses municípios, já que ela continua sendo a única forma de comunicação.

Essas eram as minhas palavras, Senhor Presidente. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder PSDB) – Senhor Presidente, amigas e amigos Deputados, Imprensa, Senhoras no Salão do Povo, há poucos dias o IBGE realizou uma pesquisa que apontou uma diminuição de 44 mil habitantes na cidade de Rio Branco. Esse fato interessante chamou muito a minha atenção, ainda mais quando o Prefeito Angelim pediu que funcionários da Prefeitura percorressem 23 bairros perguntando se as pessoas tinham sido recenseadas, a fim de contestar o resultado da pesquisa feita pelo IBGE, já que a mesma apontava uma diminuição de quase 14% da população de Rio Branco.

O que ele fez é correto, porque com esse resultado Rio Branco

deixa de receber 10 milhões de reais por ano. Eu pensei muito sobre esse assunto, já que os Parlamentares da Frente Popular questionaram a validade da pesquisa do IBGE. No entanto, o atual Presidente do IBGE, o Senhor Eduardo Pereira Nunes, questionou o fato de o Prefeito ter comandado uma contagem populacional e garantido que 39% das famílias informaram que não receberam a visita do IBGE. Eu levanto ainda duas questões: a primeira, é a de que se a pesquisa realizada pela Prefeitura tem mais confiabilidade que a do IBGE, então, deve-se desativar esse órgão. Há uma coisa ainda mais interessante: o PNAD possui uma série de informações sobre o Acre que não foram reveladas e o Prefeito Angelim e o Governador do Estado não fizeram questão nenhuma de comentar. Falaram apenas sobre a demografia acreana e por conveniência. Uma dessas informações diz respeito a rede de esgoto e eu questionei o motivo pelo qual ela aumentou apenas 0,2% no período de 2005 e 2006, pois uma boa rede de esgoto é sinônimo de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde afirma que cada real investido em saneamento significa economia, num prazo máximo de dez anos, de quatro a cinco reais em atendimento médico hospitalar.

O abastecimento de água no Acre, em Rondônia e no Pará apresenta o menor percentual de cobertura do Brasil. Apenas 47,6% da população acreana dispõe de serviço de água encanada.

A pesquisa do IBGE também mostra que houve uma redução na produção de alimentos no Acre e isso é importante, pois a causa mais provável para esse fato é o abandono do setor agrário, que o Governo Binho procurou corrigir sem resultados até o momento. Em 1990, por exemplo, produzimos 335 toneladas de macaxeira e em 2004, 347, apenas doze toneladas a mais num período de 14 anos. No mesmo ano produzimos 7,4 mil toneladas de feijão e em 2005, apenas 4,4. A produção de arroz também diminuiu, passou de 43,6 para 31,6 mil toneladas. O resultado desse abandono do setor agrário é uma insegurança alimentar na ordem de 74% na zona rural e 61% na zona urbana. V. Exa. sabe que a insegurança alimentar é uma coisa grave.

O IDH no nosso Estado é de 0,625, um dos piores do país. E conforme o IBGE, em 2005, a Educação registrou 142 mil analfabetos, ou seja, 25% da população do Estado.

O PNAD revela que a desigualdade social é causada pela concentração de renda e ainda que a participação de pessoas com ganho de até um salário mínimo cresceu 11,5% sobre o total da população, entre 2001 e 2004, o número de pessoas que recebem um salário mínimo cresceu.

Existem duas alternativas para o Governador Binho Marques: uma é trabalhar para desfazer a herança deixada por Jorge Viana, a outra é unir Parlamentares e Imprensa para fazer a população desacreditar de institutos de estudos e pesquisas com longos anos de tradição, como o IBGE, o IPEA e a Fundação Getúlio Vargas.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados e amigos que se encontram no Salão do Povo Marina Silva, quero me associar às palavras do Deputado Luiz Calixto quando se referiu aos costumes religiosos da festa de São Francisco de Assis, que é meu padrinho protetor.

Entrei com um Requerimento solicitando à Mesa Diretora, que no próximo dia 11 de outubro, possamos ter a honra de receber a visita da Associação dos Deficientes Físicos e outros órgãos de entidades sociais. Precisamos ouvir o que eles têm para nos dizer. Contamos com a presença de todos os Deputados neste ato.

Quero fazer um registro a respeito da campanha salarial dos bancários, meus colegas de profissão. Minha história de vida foi dentro do Banco da Amazônia. Trabalhei naquela instituição financeira durante vinte e sete anos, conheço profundamente a situação deles e sei que eles estão lutando por melhores salários. É um contra-senso saber que os bancos oficiais deste País, quando das suas criações, não tinham como objetivo obter lucros. Hoje foram transformados em bancos privados, bancos do varejo, por isso cobram excessivamente a capacidade da mão-de-obra dos seus funcionários.

Teríamos grande prazer em receber a comissão dos grevistas, mas nunca sabemos até quando vai durar esse movimento. A luta dos servidores é para que possam atingir o mesmo índice de aumento que os colegas do Banco do Brasil conseguiram referente as causas sociais e a divisão do lucro dos bancos. O Brasil é um País capitalista e os nossos governantes sempre dão a desculpa de que se os bancos quebrarem, a economia quebra. Não conheço na história da humanidade nenhuma instituição inanimada que tenha maior valor que seu elenco profissional. Portanto, quem produz o trabalho para que as instituições financeiras gerem lucros são os bancários.

Gostaria que os nobres Deputados desta Casa Legislativa

fossem solidários à causa desses trabalhadores, os quais a cada ano perdem a sua condição de negociação devido ao avanço tecnológico do sistema bancário.

A Febraban obteve a liminar extinguindo a lei municipal que trata da questão do tempo de permanência de cliente na fila. Nós sabemos que isso é muito volátil. O que nós precisamos cobrar dos bancos são salários justos e que eles mantenham os seus empregados numa condição social razoável e lhes dê vida digna como a de qualquer outro profissional. É preciso também disponibilizar vários caixas para atender à população. No que se refere à colocação das cadeiras para acomodar as pessoas que ficam nas filas e a construção de banheiros, isso já foi cumprido.

A população tem consciência de que o tempo de espera em uma fila de banco é instável. Porém se nós tivermos caixas suficientes, gerentes educados, pessoas capacitadas para atender à população, isso pode fluir naturalmente no sistema de fila indiana que é a mais democrática. Tem que haver também caixas específicos para atender pessoas que vão aos bancos executarem vários tipos de pagamentos, depósitos ou saques. Defendemos o atendimento rápido, mas eu considero isso quase impossível, pois essa não é a primeira vez que a Febraban consegue essa liminar.

Ao invés de discutir essa lei que é difícil de ser cumprida vamos tratar de fortalecer a classe bancária. Existem muitos pais e mães de famílias que são profissionais e precisam de respeito e dignidade. Não se pode admitir em um País como o nosso, que tem um Governo tão popular, que os bancos privados tenham condição e facilidade de negociar mais rapidamente com seus empregados e os bancos oficiais que foram criados para desenvolverem nas regiões deste País, tenham dificuldade em conceder um mísero abono para os seus funcionários. Defendo a classe bancária, pois sabemos das dificuldades que todos passam neste momento.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Imprensa, pessoas no Salão do Povo, gostaria de fazer o registro de um fato que aconteceu na segunda-feira. Nesse dia filiamos uma pessoa que consideramos importante para os quadros do PT, que foi o Ricardo Augusto, Engenheiro e filho do saudoso ex-Governador José Augusto, o qual deu uma contribuição muito importante para o nosso Estado, por sua história de luta, como foi colocado aqui pela Deputada Naluh Gouveia, na terça-feira, quando falou das perseguições a ex-Governadores na Ditadura Militar. E nós tivemos a honra de assinar a ficha de filiação de seu filho Ricardo Augusto.

Eu tenho certeza de que o companheiro Ricardo Augusto irá contribuir muito com o Partido dos Trabalhadores, porque é uma pessoa que tem muita experiência, é um Engenheiro respeitado, que pode ajudar, não só ao PT, mas a Frente Popular. Até pela história política da sua família, que já vem ajudando esse Governo há muito tempo. Portanto, o PT está orgulhoso de ter em seus quadros o Ricardo Augusto. Desejamos a esse mais novo membro uma militância vitoriosa dentro do Partido dos Trabalhadores.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos no Salão do Povo, Imprensa, a quem eu os saúdo na Paz do Senhor Jesus Cristo.

Venho a esta tribuna para expressar um sentimento que para mim tem muita representatividade. Há vários anos fiz um discurso a respeito da BR-364 e se não tivesse ocorrido aquele incêndio nas dependências da Assembléia, agora poderia confirmar, Deputado Donald Fernandes, o que estou dizendo aqui.

Nesse final de semana, eu tive uma grande alegria ao acompanhar o Presidente da Assembléia Legislativa e o Governador Binho Marques, até o Município de Tarauacá. Inclusive, eu já fiz, ao todo, quatorze viagens àquela localidade. E a minha alegria, Senhor Presidente, Edvaldo Magalhães, é porque achava que esse trecho entre Tarauacá e Cruzeiro do Sul jamais seria pavimentado. E a nossa realidade, hoje, é outra.

O Governador Binho Marques, na sua simplicidade e no seu modo de por em prática seus projetos, conseguiu fazer essa ligação o que permitirá que as empresas, mesmo no inverno, possam dar continuidade a esse trabalho. Isso para mim foi uma grande surpresa porque pessoalmente no mês de julho eu medi pelo taxímetro de um carro, que faltava ser concluído apenas 38 Km. E a minha alegria ainda é maior, porque o trecho que resta para pavimentação total da BR-364 é de 224 Km e já estão licitados. E como nós ainda temos nessa legislatura três anos, basta que cada empresa faça, por ano, 15 Km que teremos concluído a estrada que liga Rio Branco a Cruzeiro do Sul.

Há 27 anos esse era o maior anseio da população cruzeirense e

de muitos Deputados. O Governador Binho Marques como forma de realizar seus projetos, deu prosseguimento ao trabalho que o ex-Governador Jorge Viana fez nesses últimos oito anos. E, se Deus quiser, essa estrada vai permitir a liberdade do povo do Juruá. Só se fala nisso nos Municípios de Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul. Faço este registro para que fique nos Anais desta Casa.

A certeza da liberação dos recursos pelo Presidente Lula e a maneira como está sendo licenciada e, principalmente, como está sendo feita a fiscalização desse trabalho, não tenho dúvida em afirmar que nós teremos a realização desse grande sonho.

Uma passagem entre Tarauacá e Rio Branco custa R\$ 330,00, mas se uma pessoa pegar um ônibus e for para Cruzeiro do Sul e voltar de avião, ainda pagará um valor menor. Então para mim, governar é isso. Alguém já disse aqui que governar é fazer estradas e eu acho que o Acre está na rota certa, porque houve também uma decisão administrativa que precisa ficar registrada nos Anais desta Casa, que é a coragem do governador Arnóbio marques liberar as verbas destinadas aos insumos, ainda no período de inverno. Então, logo que chegou o verão, estava tudo pronto para fazer a realização da obra.

Só com a conclusão da BR-364, vamos conseguir desenvolver o Acre e, principalmente, gerar novos empregos. Com a pavimentação dessa estrada aqueceremos também a economia de Tarauacá e Feijó, que são as cidades mais isoladas do mundo.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, meus amigos Deputados e Deputadas, durante alguns anos venho postergando uma cirurgia que preciso fazer. E para evitar quaisquer especulações, segunda-feira alguma pessoa que trabalha comigo irá entregar à Mesa um Requerimento com o meu pedido de afastamento. Sábado, às seis horas da manhã, estarei me internando no Hospital Santa Juliana para fazer essa cirurgia.

Os médicos recomendaram que eu faça agora, ou as conseqüências podem ser imprevisíveis. A documentação já está toda ok: exames, tomografia, radiografia, tudo aquilo que os médicos necessitam para se fazer uma cirurgia com segurança.

Não estou me afastando por motivos simulados, estou me afastando por um motivo justo e a documentação será toda encaminhada à Assembléia Legislativa e espero revê-los em fevereiro.

Era esse o comunicado que eu gostaria de fazer aos meus amigos Deputados e Deputadas e à Mesa Diretora.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Deputado Luiz Calixto, desejamos a V. Exa. sucesso em seu tratamento de saúde.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, assim como Deus abençoou o nosso ex-Governador Jorge Viana para ele ser bem sucedido nessa cirurgia complicada a que ele foi submetido, nós também pedimos a Deus, Deputado Luiz Calixto, do fundo do nosso coração que ele o abençoe, para que dê tudo certo nessa cirurgia que o Senhor vai fazer e que é numa região complicada, mas vai dar tudo certo. E pode ter certeza que nossas orações serão elevadas a Deus no sentido de que o Senhor se restabeleça logo, pois o Senhor fará muita falta aqui, principalmente porque as nossas discussões são muito boas. Temos pelo Senhor um carinho fraternal muito grande. Então, se Deus quiser vai dar tudo certo.

Deputado Edvaldo Magalhães, eu acho que certas coisas a Assembléia tem que encaminhar de forma bem mais rápida. E uma delas é esse problema dos Municípios de Porto Walter, Marechal Thaumaturgo ou Jordão. Nós que participamos daquele encontro Assembléia Aberta percebemos que uma das maiores preocupações das pessoas refere-se a telefone fixo. Às vezes, eu fico imaginando como era a nossa vida sem o celular, porque nós não conseguimos mais viver sem o celular.

Eu acho que a Mesa Diretora poderia convidar para virem terça-feira aqui, os companheiros representantes da Brasil Telecom para atender ao requerimento da Deputada Perpétua de Sá e também aos anseios dos outros companheiros e companheiras do Juruá que têm esse problema. Portanto, peço o empenho da Mesa Diretora para trazer o pessoal da Brasil Telecom, para que possamos resolver esse problema do telefone fixo.

Eu sou da época, Deputada Perpétua que em Rio Branco havia

sorteio para se adquirir um telefone. E eu acho que estou envelhecendo mesmo, porque desde ontem que eu estou me referindo a esse negócio de época. Lá no Tucumã foram sorteados cento e poucos telefones com prefixo 228 e para ouvir um telefonema era um horror. A cidade de Rio Branco terminava no Tucumã, próximo dali havia o Distrito Industrial e a UFAC. Em 84, eu fui morar no Tucumã e quando se pedia carona para o Tucumã, o pessoal ria na minha cara, porque não era carona, era viagem. Então, eu lembro que coloquei o nome da minha filha no sorteio, ela foi sorteada entre duas mil pessoas que estavam concorrendo a cento e poucos telefones. Aquele telefone fazia uma raiva tão grande, mas quando ele funcionava, ele nos salvava, porque naquela época, Deputado Juarez, era difícil conseguir um táxi no Tucumã. E lá também não tinha um lanche, não tinha nada. Eram só casinhas de uma banda. Na UFAC havia muitas cobras e não podia chover que elas vinham para o corredor. Era um horror! O Braña lembra disso. Uma vez entrou uma cobra no capacete do Teixeira. Ele foi pegar o capacete e a bicha estava lá dentro. Então era um terror morar ali, mas hoje eu considero o Tucumã um conjunto de primeiro mundo.

Algumas pessoas fazem críticas dizendo que ainda há muita coisa por fazer; mas imaginem como era antes desses oito anos do Governador Jorge Viana e agora do Angelim como Prefeito! Esta capital não merecia nem nome de capital, porque era feia demais. Hoje, eu passo pela Avenida Ceará, Deputado Luiz Calixto, ali onde fica a “Jaó” e a “Agroboi” era o “açude dos Bragas”. A Avenida Ceará foi construída em 1980, quando o Figueiredo veio aqui. Eu tomava banho e pescava cará no “açude dos Bragas” Ali onde ficam a “Agroboi” e a “Jaó”, inclusive era a melhor parte do açude, porque havia piçarra. E ali onde é o Jardim Nagle, era um grande igapó. Para irmos ao cemitério entrávamos no igapó.

Hoje, eu vejo a Avenida Ceará e fico pensando no respeito que o Governo do Estado, Prefeitura e o Governo Federal estão tendo da população. Eu não sei se os Senhores prestaram atenção que estão ampliando aquela avenida, mas não tem gente protestando aqui, na frente da Assembléia e da Câmara. Não tem ninguém. Eu passei em frente à loja Barriga Verde, aí eu pensei: meu Deus, o Binho acabou o estacionamento da loja Barriga Verde e agora o negócio vai pegar. Eu duvido se o dono da loja Barriga Verde não vier aqui. Foram tratorando dali da Doutora Eva Evangelista e do meu amigo Robson que é petista desde “mil novecentos e não sei quanto”. Aí o que acontece? Não houve nenhuma confusão.

Deputado Mazinho, eu dava aula em 86 na escola Serafim. Para quem não conhece bem Rio Branco, eu vou dizer onde é a escola Serafim. Ela fica perto do Ginásio Coberto. Era a maior escola que havia aqui em Rio Branco. Eu dava aula lá, e os bois da Bonal entravam na escola. Um dia eu abri a porta da sala-de-aula e me deparei com um boi de verdade, com chifre e tudo, quase que eu morro. Aí começaram as primeiras invasões, as primeiras ocupações, já no quintal da escola Serafim. E hoje, virou aquela coisa que eu não tenho nenhum adjetivo para dizer o que se tornou aquilo ali. Para evitar as invasões fizeram o muro, e estão tirando as pessoas dali. Deputado Edvaldo, nem eu acreditava que iam conseguir tirar aquelas pessoas dali. A coisa mais incrível, é que ali no bairro Sobral vão fazer uma avenida. E aquela estrada da Sobral já foi considerada a estrada da morte. Deputada Perpétua, ali é um caos para quem anda de bicicleta de manhã, por isso que eu acho que ainda falta melhorar muitas coisas; porém companheiros e companheiras, temos que reconhecer que Rio Branco está ficando com cara de Capital. Até alguns cruzeirenses que são um pouquinho metidos já estão gostando de Rio Branco.

Eu soube que um dia desses houve um encontro de cruzeirenses que ficou lotado, e me disseram que foi servido farofa e mandi, que é a comida dos cruzeirenses. Oh, povinho complicado, que fica procurando defeito aqui em Rio Branco! Agora, os cruzeirenses já estão gostando daqui. Então tem algumas coisas difíceis e complicadas, mas já estão melhorando. Outra coisa, e gostei muito de jogo; hoje, eu não gostei mais. Outro dia, o Botafogo fez uma comigo que se eu tivesse dinheiro, eu contratava a Marta para jogar no Botafogo. As minhas filhas e o Jair disseram nesse último jogo, o estádio estava lotado, quer dizer a cidade agora está começando a oferecer opções de lazer para as pessoas. Está voltando aquela época, Deputado Donald, que nossos pais faziam a comida e botavam numa panela, parece que eu estou vendo, amarravam um guardanapo na panela. O guardanapo lá de casa era bem branquinho. Davam um nó no guardanapo em cima da panela. Então, nós íamos para os banhos ou colher mangas no bairro Floresta.

Eu queria tanto dar um aparte para o Deputado Luis Calixto, mas eu tenho que concluir, e ainda estou na entrada do Papouco. Deputado Donald, eu quero que o Senhor me ajude a lembrar algumas coisas, porque ali no Papouco o que era mais bonito era a união dos moradores dali. Isso é uma coisa, Deputado Moisés, que o Senhor como líder do Governo deve incentivar o Governo da Frente Popular a estimular as pessoas a valorizar

a comunidade em que vivem.

Esses dias, eu e o Pascal estivemos na escola Paulo Freire e o que eu achei interessante foi a dica de um policial que disse assim: “Uma medida simples que nós temos para combater a violência é sabermos pelo menos o número do telefone do nosso vizinho” Aí ele disse assim: “Levantem a mão quem sabe o número do telefone do seu vizinho?” Stalin, tu acredita que apenas 2 ou 3 pessoas levantaram a mão! Nós não sabemos nem o telefone do nosso vizinho. E essa é uma medida simples de segurança.

Ontem, eu estive conversando com o Prefeito Angelim e vou dar um exemplo do que o Poder Público pode fazer para o bem das pessoas. Lá no final do bairro Sobral tem a praça Plácido de Castro que foi feita pela Prefeitura, e ali era um igapó, lembra Deputado Donald? E agora, Deputado Edvaldo, todos os domingos tem mais de duas mil pessoas naquela praça, jogando bola, brincando ou passeando. Às 4 horas da manhã já tem gente jogando ali. Então, o Poder Público tem condição de fazer tudo. E o grande sonho das pessoas não é vir para o centro da cidade, porque todos nós gostamos de morar no nosso bairro e de ter nossos vizinhos e nossas amizades perto de nós. Então, isso que é legal. Quanto à praça Plácido de Castro, hoje vemos a comunidade protegendo aquele patrimônio. Portanto, a união da comunidade é uma coisa bonita que devemos preservar.

Senhor Presidente, concluindo, eu quero dizer principalmente para a minha amiga Angélica que, terça-feira, eu vou trazer um trabalho, que eu gostaria de ter feito há muito tempo, e que só agora deu para fazê-lo. Esse trabalho diz respeito aos loteamentos. Então, eu e o José Carlos estamos numa grande empreitada. O José Carlos está quase me levando para o PTN, porque eu tenho participado de muitas reuniões com o Zé Carlos, com todo respeito à Cida e ao Jair. E há muitos problemas nesses loteamentos. Então, terça-feira, nós vamos trazer aqui um pequeno panorama, o qual demonstra que algumas pessoas deveriam estar na Cadeia. Deputada Idalina, quando eu falo poder público, eu me refiro à Justiça, à Prefeitura, ao Ministério Público e à toda estrutura de poder público que não pune as pessoas que têm envolvimento complicados e que a meu ver elas já deveriam estar na cadeia. Então, terça-feira, nós vamos falar sobre isso.

Por último, Senhor Presidente, eu quero mandar um beijo carinhoso para o meu amigo Deputado Luiz Calixto. E domingo, se ele puder receber visita, eu irei lá. E assim como Deus protegeu o Jorge Viana. Ele também irá proteger o nosso querido Deputado Luiz Calixto!

Obrigada!

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa presente, pessoas presentes no Salão do Povo, eu estava ouvindo atentamente o discurso da Deputada Naluh Gouveia sobre as praças e concordo que realmente o lazer é muito importante. Agora acho que mais importante também é administrarmos, é fazermos um projeto de trabalho para beneficiar a população desta cidade. Vimos mais de trezentos marceneiros praticamente sendo expulsos do seu trabalho, acho isso uma vergonha para o nosso Estado. Quem está trabalhando, lutando para sobreviver e sustentar a sua família, sendo impedido de trabalhar. É muito difícil ficarmos calados num momento desses, a Assembléia tem que resolver essa questão e defender quem quer trabalhar.

Acho que praça é importante, é dignidade para o cidadão, mas temos que priorizar o trabalho, a sobrevivência e o salário.

A Prefeitura, juntamente com o Governo do Estado, tem

que se manifestar a favor desse povo, porque eles estão dando dignidade à população e nós não podemos tirar o emprego de mais de trezentos marceneiros.

Acho que a Assembléia também deve se manifestar a favor dessa classe. Por que não conseguem uma área lá no Distrito Industrial para colocar todos esses marceneiros que estão sendo prejudicados? Não é justo expulsar as pessoas do seu local de trabalho, que vivem lutando para sobreviver. Se nós tirarmos esses marceneiros, iremos contribuir para que haja mais marginalidade no centro da cidade.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Ouvi o pronunciamento de um Vereador da base de sustentação do Prefeito Angelim, questionando a ação da Prefeitura com relação aos marceneiros. E aí eu fiz uma reflexão para saber o quanto alguns políticos são irresponsáveis. Essa decisão que a Prefeitura está tomando é em razão do Plano Diretor que foi votado na Câmara Municipal, com o apoio ostensivo do Vereador Astério Moreira, que para não ficar no anonimato, assumiu a paternidade pela rebelião dos marceneiros. Quem faz política sabe que essas atividades industriais produtivas, que geram emprego e renda, devem ser colocadas em um local específico. Mas o que fez a Prefeitura? Simplesmente com o apoio de sua bancada de sustentação, o Prefeito proibiu que essas marcenarias funcionassem no perímetro urbano, mas a desonestidade é tão grande que os Vereadores votaram o Projeto sem ler. E as grandes construtoras de Rio Branco estavam sabendo que o projeto do Plano Diretor da cidade iria para a Câmara Municipal, eles previamente aprovaram seus projetos sob a vigilância e o regulamento da lei anterior; portanto se V. Exa. tiver a curiosidade verá que surgiram vários empreendimentos que estão sendo construídos de forma irregular, mas que pertencem a grandes construções que licenciaram suas obras antes da vigência da lei.

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (Líder do PMDB) – Incorporo o aparte do Deputado Luiz Calixto ao meu pronunciamento. Acho que o Poder Legislativo deve entrar nesta luta, e entrar com um mandato de segurança para garantir um prazo, para que esses marceneiros possam se retirar daquele local, pois tenho certeza que a maioria deles estão devendo financiamento e acho isso uma irresponsabilidade querer jogar essas pessoas na rua, imediatamente. Eu estou aqui para entrar em defesa desses microempresários e, se for preciso, vou entrar com um mandato de segurança.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos no Salão do Povo, ontem, ouvi atentamente o discurso da Deputada Naluh Gouveia, que durou longos 17 minutos e hoje também com alguns minutos a mais de tolerância. Fiquei inclusive, impressionado com a capacidade que V. Exa. tem de lembrar do passado e, ao mesmo tempo, preocupado com o fato da senhora está sofrendo algum processo de Arteriosclerose, porque lembra demais nas das vidas passadas e esquece do presente. Inclusive, fiquei admirado ao vê-la lembrar de detalhes até como se comprava carne no Acre, antigamente. A Senhora só esqueceu de dizer que a carne vinha enfiada numa envira.

Então, estou muito preocupado com a Senhora e quero até conversar, como médico, com V. Exa. para averiguar se isso é um processo Arteriosclerótico ou não, porque com a sua ida para o Tribunal de Contas, sei lá se amanhã não vai querer aprovar contas

passadas de Governadores que não tiveram, vergonha na cara de explorar esse Estado?

Parabéns por sua excelente memória, a minha preocupação, sem dúvida nenhuma, é descabida, é apenas um momento de descontração, entretanto, vamos esperar que, realmente no Tribunal de Contas, a Senhora se volte para o presente e o passado que fique na história.

Quero desejar ao meu amigo Deputado Luiz Calixto, uma excelente intervenção cirúrgica, com o devido restabelecimento. E quero aqui, lhe parabenizar porque V. Exa. vai ser operado aqui no nosso Estado e com médicos daqui. Isso é uma coerência tremenda porque, há pouco tempo o nosso ex-Governador Jorge Viana foi operado de um cistozinho banal no ouvido, lá em São Paulo, quando nós temos aqui excelentes Otorrinolaringologistas, com todo equipamento, mas ele não acreditou nos médicos daqui e foi fazer esse tratamento em outro Estado. Inclusive, falaram até que era muito grave, quando na verdade era um simples cisto de ouvido. Portanto, o nosso amigo aqui, além de tudo está sendo muito coerente; até a minha querida Deputada Maria Antonia teve seu filho aqui em Rio Branco, embora a coerência dela seja um pouco questionada, porque ela poderia ter feito lá em Rodrigues Alves, com os médicos que o marido dela contratou sem CRM, mas não fez porque teve medo de morrer. Isso serve como parte de uma discussão futura do problema.

É preciso valorizar a medicina acreana. E desejo ao meu amigo Calixto, que é um brilhante Deputado que realmente tenha uma boa cirurgia e um rápido restabelecimento.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos aos Deputados e Deputadas que a Mesa Diretora baixará a Resolução de n. 6/2007, que nomeia a Comissão Especial que irá conduzir o processo de inscrição e seleção dos candidatos à vaga do Tribunal de Contas.

A Comissão Especial será composta pelos seguintes Deputados:

Titulares: Deputados Taumaturgo Lima, Moisés Diniz, Antonia Sales, Delorgem Campos e José Luís.

Suplentes: Deputados Ney Amorim, Helder Paiva, Walter Prado, Elson Santiago e Chagas Romão.

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 45/2007, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que “Considera de utilidade pública a Associação dos Hipertensos, Diabéticos e Idosos do Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Não tendo o referido Projeto obtido dois terços dos votos dos membros desta Casa, o mesmo irá à segunda discussão e segunda votação.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em discussão única, do Parecer exarado à Moção de Aplauso n. 10/2007, de autoria do Deputado Mazinho Serafim, que manifesta “Moção de Aplauso ao Senhor Jurilande Aragão Silva”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos a favor e 1 contra, do Deputado Donald Fernandes.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado à Moção de Aplauso n. 14/2007, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que manifesta “Moção de Aplauso à bailarina acreana Sthephanine Ricciardi Rocha por seu trabalho de divulgação do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que concordarem com a Matéria, permaneçam sentados; os contrários, fiquem de pé. Aprovada por 14 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado à Moção de Aplauso n. 13/2007, de autoria do Deputado Walter Prado, que manifesta “Moção de Aplauso ao Senhor Daniel Afonso Nunes Zaire”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que concordarem com a Matéria, permaneçam sentados; os contrários, fiquem de pé. Aprovada por 14 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado à Moção de Aplauso n. 12/2007, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que manifesta “Moção de Aplauso a equipe gestora da Escola de Ensino Fundamental Clinio Brandão em homenagem aos seus 60 anos de existência”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovada por 14 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 86/2007, de autoria da Deputada Perpétua de Sá, “Solicitando a Mesa Diretora, encaminhar expediente ao Senhor Edson Lins da Silva, Gerente Comercial da Empresa Brasil Telecom no Estado do Acre para prestar esclarecimentos sobre o seguinte: I – quais os problemas que estão ocorrendo no sistema de telefonia, que tem deixado os Municípios de Marechal Thaumaturgo e Porto Walter sem comunicação; II – quais as providências que estão sendo tomadas para restabelecer a comunicação telefônica e as medidas preventivas para evitar que nossos colapsos venham a ocorrer”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovada por 14 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Pedimos a assessoria da Mesa que convoque o representante da Brasil Telecom para na terça-feira comparecer a este Poder, a fim de tratarmos desse assunto.

Está encerrada a Ordem do Dia.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(Não houve oradores inscritos).

--	--

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados: Naluh Gouveia PT
 Delorgem Campos PSB
 Luiz Calixto PDT
Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
 Ney Amorim PT
 Helder Paiva BPR
 Walter Prado PSB
 Chagas Romão PMDB
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT
Titulares:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
 Helder Paiva BPR
 Chagas Romão PMDB
Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
 Perpétua de Sá PT
 Moisés Diniz BPR
 Walter Prado PSB
 Luiz Calixto PDT
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL
Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
 Moisés Diniz BPR
 Donald Fernandes PSDB
Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
 Naluh Gouveia PT
 Helder Paiva BPR
 Antônia Sales PMDB
 Luiz Gonzaga PSDB
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN
Titulares:
Deputados: Ney Amorim PT
 Mazinho Serafim PT
 José Luís PMN
Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
 Francisco Viga PT
 Nogueira Lima PFL
 Delorgem Campos PSB
 Moisés Diniz BPR
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT
Titulares:
Deputados: Maria Antônia PP
 Idalina Onofre PPS
 Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
 Helder Paiva BPR
 Antônia Sales PMDB
 José Carlos PTN
 Donald Fernandes PSDB
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR

Maria Antônia PP
 Donald Fernandes PSDB

Suplentes:

Deputados:

Perpétua de Sá PT
 Helder Paiva BPR
 Nogueira Lima PFL
 Gilberto Diniz PT do B
 Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
 Maria Antônia PP
 Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados:

Perpétua de Sá PT
 Helder Paiva BPR
 Walter Prado PSB
 Luiz Calixto PDT
 Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR
Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT
Titulares:
Deputados: Idalina Onofre PPS
 José Carlos PTN
 Nogueira Lima PFL
Suplentes:
Deputados:

Ney Amorim PT
 Chagas Romão PMDB
 Moisés Diniz BPR
 José Luís PMN
 Luiz Calixto PDT

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputado Walter Prado PSB
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Titulares:
Deputados: Francisco Viga PT
 Nogueira Lima PFL
 Maria Antônia PP
Suplentes:
Deputados:

Mazinho Serafim PT
 Delorgem Campos PSB
 Moisés Diniz BPR
 Taumaturgo Lima PT
 Ney Amorim PT

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputado José Luís PMN
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB
Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
 Helder Paiva BPR
 Delorgem Campos PSB
Suplentes:
Deputados:

Ney Amorim PT
 Moisés Diniz BPR
 Walter Prado PSB
 Idalina Onofre PPS
 Gilberto Diniz PT do B

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra

Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.